Chamada de artigos
Novas Geografias das Relações entre China e América Latina
Edição Especial da revista *Journal of Latin American Geography*
Editores convidados: Julie Michelle Klinger e Tom Narins

As relações geográficas entre China e América Latina têm se aprofundado e diversificado no século XXI, coincidindo com a “guinada à esquerda” na América Latina, o crescimento econômico massivo chinês e a postura recalcitrante dos Estados Unidos. Apesar do fato de que processos migratórios remetem a uma história de mais do que um século (Lai & Tan 2010; Sha et al 1986), o corpo de publicações tem predominantemente enfatizado políticas internacionais contemporâneas, mudanças econômicas em grande escala e as implicações mais gerais desses processos (por exemplo, Gonzalez-Vicente 2011). Pesquisas com uma base teórica mais crítica e que tratam de temas como transnacionalismo ou utilizam uma abordagem etnográfica apenas surgiram mais recentemente em diversas áreas das ciências sociais (por exemplo, Oliveira & Schneider 2016; Kong & Gallagher 2016, Klinger 2015).

Essa edição especial da revista *Journal of Latin American Geography* tem como objetivo ampliar e aprofundar o escopo da literatura sobre China e América Latina à luz das mudanças atuais nesses dois espaços. Concebemos a América Latina como uma construção cultural e geográfica que inclui territórios, pessoas e políticas em todas as partes das Américas. Assim sendo, o hemisfério inteiro será um sítio pertinente para investigações sobre as relações sino-latino americanas. Além disso, a América Latina não é simplesmente um lugar neutro que é impactado pela China e vice-versa; pelo contrário, procuramos estudar os modos de ação exercidos por diferentes atores que constituem essas conexões espaciais. Por último, na conjuntura política global do presente, em que a justiça social e ambiental, a cooperação internacional, a transparência governamental, a responsabilidade das corporações e os direitos humanos estão sob estado de sítio, torna-se muito importante para os pesquisadores compreender os processos dinâmicos que produzem e moldam o futuro da América Latina nas suas perspectivas regionais e globais.

Para estimular um debate mais amplo, convidamos a comunidade acadêmica para o envio de contribuições para uma edição especial da revista *Journal of Latin American Geography*, tendo como tema “**Novas Geografias das Relações entre China e América Latina**”. De interesse particular são os seguintes conjuntos temáticos do campo da geografia e de áreas afins:

- *Geografia Econômica* – Comércio, políticas e diversos modelos sobre as relações entre estado e capital aplicados nas relações entre China e América Latina em anos recentes provocaram diferentes processos institucionais e econômicos transformadores.
* Temas sugeridos: infraestrutura, investimento e obras de construção; migração da força de trabalho; exportação de mercadorias primárias; mercados paralelos e pirataria; migrações históricas e contemporâneas entre China e América Latina; fluxos de comércio e capital; integração econômica regional; modelos de desenvolvimento econômico.
- *Geografia Política e Geopolítica* – As relações sino-latino americanas emergiram das geopolíticas da Guerra Fria e dos tempos posteriores e levaram à formação de novos modos geopolíticos através de novas instituições, práticas e estratégias governamentais e movimentos sociais. As consequências políticas e geopolíticas desses processos merecem estudos mais aprofundados.
* Temas sugeridos: colaboração e investimentos militares; (des)acordos políticos regionais e internacionais; divergências e ativismo; hegemonias concorrentes dentro da América Latina e o Caribe; novas teorias sobre o Estado; China como força hegemônica emergente.
- *Geografia Ambiental* – O comércio e os fluxos de investimentos entre China e América Latina tiveram impactos significativos, resultando em transformações institucionais, mudanças no uso da terra, migrações e instabilidade sociais. Como se pode analisar as relações sino-latino americanas como uma luta pelo meio ambiente que se desdobra em múltiplas escalas?
* Temas sugeridos: políticas para enfrentar as mudanças climáticas; estratégias de adaptação e mitigação; políticas energéticas; atividades científicas; mudanças nas práticas na silvicultura, pesca e agricultura; economias e culturas extrativistas; saúde pública; manejo de resíduos; poluição e remediação; projetos sustentáveis.
- *Geografia Cultural* – Encontros culturais com grupos chineses na América Latina e com latino americanos na China são fundamentais para estreitar e diversificar as relações sino-latino americanas. De que maneira esses contatos podem mudar paisagens, lugares, instituições e práticas culturais?
* Temas sugeridos: migração de trabalhadores e integração no mercado de trabalho; turismo; colaboração acadêmica e intercâmbio educacional; arte, cultura e estética; línguas e identidade; cultura popular; espaços e práticas *queer*; tendências na mídia.
- *Geografia Histórica* – Relatos de migração, comunicação e envolvimento, histórias de instituições e relações culturais entre China e América Latina.

- *Análises transversais* – Encoraja-se o envio de estudos voltados a temas como economia política, ecologia política, estudos de ciência, tecnologia e sociedade (CTS), SIG críticos; teoria *queer* e teorias críticas sobre raça e gênero.

As contribuições podem ter os seguintes formatos:

- **Artigo acadêmico (8000 palavras)** – Uma contribuição original para a literatura geográfica que possa contribuir para a compreensão das conexões geográficas entre China e América Latina.
- **Ensaio comentado (*annotated essay*) (3000-4000 palavras)** – Texto que se fundamenta em um argumento acerca de um tema central e que usa menos citações do que um artigo acadêmico convencional, mas contém documentação suficiente para verificar os fatos.
- **Perspectivas JLAG (1000-1500 palavras)** – Uma peça de opinião que reflita sobre acontecimentos atuais ou experiências pessoais, contendo referências em forma de hiperlinks para reportagens e artigos em pauta no noticiário.

Pesquisadores interessados devem mandar um resumo expandido (500 palavras) em inglês e espanhol ou português até o **dia 15 de abril de 2017** para jlag@clagscholar.org. Por favor, escreva “JLAG LA/China Special Issue” no assunto do e-mail. O conselho editorial avaliará os resumos e se comunicará com os autores sobre a sua possível aceitação para a edição especial da revista. Se a proposta for aceita, os textos finalizados devem ser enviados até o **dia 15 de setembro de 2017**.

Referências

- Gonzales-Vicente, R. 2011. The Internationalization of the Chinese State, *Political Geography*, 30(7): 402-411.
- Klinger, J. (2015). Rescaling China-Brazil investment relations in the strategic minerals sector. *Journal of Chinese Political Science*, 20: 227-242.
- Kong, B.; Gallagher, K. (2016). The globalization of Chinese energy companies: The role of state finance. *Global Economic Governance Initiative Working Paper*. Boston University. Disponível em http://www.bu.edu/pardeeschool/files/2016/06/Globalization.Final_.pdf. Acesso em Fev 28, 2017.
- Lai, Walton Look; Tan Chee-Bang. Orgs. 2010. *The Chinese in Latin America and the Caribbean*. Leiden, NL: Brill Books.
- Oliveira, G.D.L.T.; Schneider M. (2016). The politics of flexing soybeans: China, Brazil, and Global agroindustrial restructuring. *Journal of Peasant Studies*, 43(1): 167-194.
- Sha, D; Yang, D.Q.; Jiao, Z.H. and Sun, G.R. (1986) *A Brief History of China and Latin America Relations*. Henan Renmin Press. [沙丁, 杨典求, 焦震衡, 孙桂荣. (1986) 中国和拉丁美洲关系简史. 河南人民出版社.]